

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Entre o Empreendedorismo de Si e o Capital Humano: a formação dos jovens em Programas de Aprendizagem Profissional em Campos dos Goytacazes-RJ

Anelize dos Santos Ribeiro, Paulo Rodrigues Gajanigo

As mudanças ocorridas na esfera do Trabalho, a partir da crise dos padrões de acumulação taylorista na década de 1970, deram início a reestruturação produtiva global, a financeirização do capital e a forma de acumulação flexível. Essas transformações conformaram uma nova “morfologia do trabalho” no Brasil, caracterizada pela flexibilização de normas e direitos trabalhistas, pelo aprofundamento da precarização do trabalho e aumento da informalidade. Nesse contexto, alterou-se não apenas a forma de produção e o sistema organizacional do trabalho, mas as relações entre indivíduo e trabalho, gerando uma nova concepção acerca do Trabalho e um novo ideal do indivíduo/trabalhador. Para além de uma nova cultura do trabalho, essa nova fase do capitalismo se apresenta como um modo de governo, que atua a partir de uma racionalidade política, o neoliberalismo. Essa racionalidade, pautada pela lógica do empreendedorismo, atua transformando as maneiras de ser, agir e pensar dos indivíduos, que passam a conceber a si mesmos e as sociedades como empresas. Nesse sentido, as juventudes, sobretudo das classes subalternas, para quem o trabalho é considerado uma condição de subsistência, são fortemente impactadas pelas transformações neoliberais. Assim, os programas de aprendizagem profissional, criados a partir da Lei de Aprendizagem 10.097/2000, como projetos de políticas públicas que promovem a inserção dos jovens, entre os 14 e os 24 anos, no mercado de trabalho formal, não apenas internalizam as concepções neoliberais, como buscam operar a formação dos jovens como empresas de si. Esses programas atuam como espaços de capacitação que buscam promover a potencialização das habilidades dos sujeitos e a sua formação centrada na lógica do protagonismo juvenil, com o objetivo de desenvolver jovens que realizam a gestão de sua própria existência. A partir disso, a pesquisa busca analisar como a lógica neoliberal e empreendedora são mobilizadas nos programas de aprendizagem profissional, desenvolvidos pelas instituições Senac, Sest Senat e Ciee, em funcionamento no município de Campos dos Goytacazes-RJ. Para isso, a pesquisa adota às ferramentas metodológicas da observação e da aplicação de entrevistas semiestruturadas, com os educadores e jovens participantes dos programas e os referenciais metodológicos da Análise do Discurso Francesa, articulada por Eni Orlandi. Desse modo, pretende-se compreender como a racionalidade neoliberal é propagada pelos programas, mobilizando a construção dos jovens como capital humano e, conferir como essa lógica é internalizada, reinterpretada e reproduzida pelos jovens, como tática de resistência, transformando-os em *empreendedores de si*.

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política - UENF

Eixo temático: Sociologia Política

Fomento da bolsa: CAPES - Mestrado

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Between Entrepreneurship of Self and Human Capital: the training of young people in Professional Learning Programs in Campos dos Goytacazes-RJ

Anelize dos Santos Ribeiro, Paulo Rodrigues Gajanigo

The changes that took place in the Labor sphere, starting with the crisis of Taylorist accumulation patterns in the 1970s, gave rise to the global productive restructuring, the financialization of capital and the flexible form of accumulation. These transformations formed a new “work morphology” in Brazil, characterized by the flexibilization of labor standards and rights, by the deepening of the precariousness of work and the increase of informality. In this context, not only the form of production and the organizational system of work changed, but also the relationship between the individual and work, generating a new conception of work and a new ideal of the individual/worker. In addition to a new culture of work, this new phase of capitalism presents itself as a form of government, which operates from a political rationality, neoliberalism. This rationality, guided by the logic of entrepreneurship, acts by transforming the ways of being, acting and thinking of individuals, who start to conceive of themselves and societies as companies. In this sense, young people, especially from the subaltern classes, for whom work is considered a subsistence condition, are strongly impacted by neoliberal transformations. Thus, the professional apprenticeship programs, created from the Apprenticeship Law 10.097/2000, as public policy projects that promote the insertion of young people, between 14 and 24 years old, in the formal labor market, not only internalize the conceptions neoliberals, how they seek to operate the formation of young people as enterprises of themselves. These programs act as training spaces that seek to promote the potentialization of the subjects' skills and their training centered on the logic of youth protagonism, with the objective of developing young people who manage their own existence. From this, the research seeks to analyze how the neoliberal and entrepreneurial logic are mobilized in the professional learning programs, developed by the institutions Senac, Sest Senat and Ciee, operating in the municipality of Campos dos Goytacazes-RJ. For this, the research adopts the methodological tools of observation and the application of semi-structured interviews, with educators and young people participating in the programs and the methodological references of French Discourse Analysis, articulated by Eni Orlandi. In this way, it is intended to observe how the neoliberal rationality is propagated by the programs, mobilizing the construction of young people as human capital and, to check how this logic is internalized, reinterpreted and reproduced by the young people, as a resistance tactic, turning them into entrepreneurs of themselves.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

